

3º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

## Lição 12: Sendo a Igreja do Deus vivo

### TEXTO ÁUREO

Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja (Ef 5.32)

### VERDADE PRÁTICA

A Noiva de Cristo não pode ser mundana, pois ela é a guardiã da verdade revelada e suas vestes devem se manter imaculadas para as Bodas do Cordeiro.

### LEITURA DIÁRIA

Segunda	Dn 4.25; At 17.24	Deus é um ser pessoal que intervém no curso da história <sup>25</sup> Serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer. <sup>24</sup> O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens
Terça	Mt 5.13,14	Se a verdade for corrompida, deixamos de ser o sal da terra e a luz do mundo <sup>13</sup> Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. <sup>14</sup> Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte
Quarta	Hb 13.12	A santificação da Igreja é um a obra do Calvário <sup>12</sup> E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta.
Quinta	Ap 19.7-9	A Igreja "santa e imaculada" terá acesso às Bodas do Cordeiro <sup>7</sup> Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. <sup>8</sup> E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiça dos santos. <sup>9</sup> E disse-me: Escreve: Bem aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.
Sexta	2 Tm 4.2	Zelando, vivendo e propagando a mensagem bíblica com fidelidade <sup>2</sup> Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.
Sábado	Jd 1.3	Batalhando pela fé que foi entregue aos santos <sup>3</sup> Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### 1 Timóteo 3

14 – Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa,

15 – mas, se tardar; para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.

16 – E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.

### Efésios 5

25 – Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

26 – para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

27 – para apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

32 – Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja..

## OBJETIVOS DA LIÇÃO



Explicar a natureza da Igreja do Deus Vivo



Enfatizar o relacionamento de Cristo com a Igreja por meio da santificação



Elencar as armas da Igreja do Deus Vivo

## RESUMO DOS PONTOS E SUBPONTOS DA LIÇÃO

### I – A NATUREZA DA IGREJA DO DEUS VIVO

- 1) A casa do Deus vivo
- 2) A coluna e firmeza da verdade
- 3) O mistério da piedade

### II – CRISTO E O RELACIONAMENTO COM A IGREJA

- 1) Santificação e pureza
- 2) Gloriosa e irrepreensível

### III - AS ARMAS DA IGREJA DO DEUS VIVO

- 1) O zelo pela verdade
- 2) O ensino da verdade

## INTRODUÇÃO

Os efeitos do mundanismo são percebidos quando a Igreja deixa de ser pautada pelos valores da fé cristã (2 Tm 3.1-5). Infelizmente, ela não está imune a influências nocivas da sociedade (2 Pe 2.1). Nesta oportunidade, vamos abordar a natureza da igreja, seu relacionamento com Cristo e as armas que impedem a mundanização da Igreja local. A proposta é chamar atenção para o papel da Igreja do Deus vivo, como coluna e firmeza da verdade (1 Tm 3.15).

Palavra-Chave: IGREJA

### I – A NATUREZA DA IGREJA DO DEUS VIVO

1 - A casa do Deus vivo. Paulo orienta Timóteo a como “andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo” (1 Tm 3.15a). A expressão “casa de Deus” foi emprestada do Antigo Testamento, onde o termo frequente é “casa do Senhor” (1 Rs 3.1; 1 Cr 22.11). O uso original da expressão refere-se ao Templo, mas o complemento “que é a igreja do Deus vivo” inclui o conjunto de membros da igreja.

*οἶκος Θεοῦ* (lê-se, oikô theu) é uma expressão que indica propriedade. A casa foi dedicada a Deus e a Ele pertence. Logo, não é uma casa comum, indiscriminada, mas aquele lugar onde ele habita e se revela, pois é seu. Notemos que o texto não se refere a nenhuma casa física. Isso poderia ensejar algum tipo de idolatria. A casa a que Paulo se refere é o coração dos santos, a morada de Deus na dispensação da graça (Jo 14:23). Já na dispensação da Lei, havia a *בֵּית יְהוָה* (lê-se bêth Yahweh) e se referia ao templo físico.

O apóstolo ainda usa os vocábulos:

- “domésticos da fé” *οἰκείους τῆς πίστεως* (lê-se oikeius tês pisteôs) (Gl 6.10);
- “família de Deus” *οἰκεῖοι τοῦ Θεοῦ* (lê-se oikeioi tu Theu) (Ef 2.19);
- “corpo de Cristo” *σῶμα Χριστοῦ* (lê-se soma Christu) (1 Co 12.27); e
- “templo de Deus” *ναὸς Θεοῦ* (lê-se naós Theu) (1 Co 3.16).

A sentença “Deus vivo” enfatiza o verdadeiro Deus em contraste com os ídolos mortos (1 Co 8.4; 2 Co 6.16; 1 Ts 1.9), fazendo alusão à doutrina bíblica de que Deus é um ser pessoal, distinto da Criação e que, ao mesmo tempo, se relaciona com a criatura, atuando na história humana (Dn 4.25; At 17.24).

Θεοῦ ζῶντος (lê-se Theu zôntos). Deus vivo. Esta afirmativa traz ao menos três implicações:

- 1) Deus movimenta-se **através** de sua Igreja. Ele a usa como um braço poderoso para alcançar os objetivos do reino de Deus (Mc 10:16; 16:15);
- 2) Deus movimenta-se **na** sua igreja. Ap 1:13 que João viu Jesus no meio dos castiçais. Ap 2:1 que ele anda no meio. No original o verbo usado para andar é περιπατέω (lê-se, peripatéô) que dá a conotação de movimento circular e atencioso;
- 3) A igreja é, portanto, um organismo vivo e dinâmico, instrumentalizado pelo próprio Deus para fazer sua vontade (Ef 3:10), não uma organização engessada e amorfa.

2 - A coluna e firmeza da verdade. A Bíblia assegura que a Igreja do Deus vivo é “a coluna e firmeza da verdade” (1 Tm 3.15b). Nessa metáfora, a Igreja é o fundamento que sustenta a verdade, ou seja, significa que foi instituída como guardiã da verdade por Deus revelada (2 Tm 1.13,14). Essa verdade é o Evangelho de Cristo, as Boas-Novas de salvação e suas imutáveis doutrinas (Gl 2.5; Ef 1.13; Cl 1.5).

Portanto, é responsabilidade da Igreja propagar, testemunhar e defender a verdade do Evangelho (Mt 28.20; Jo 18.37; Jd 1.3). Desse modo, no zelo pela verdade, os líderes da igreja devem ser irrepreensíveis e capazes de repudiar os falsos mestres e suas heresias (1 Tm 3.1-13). Se a verdade do Evangelho for corrompida, então, a igreja deixa de ser o sal da terra e a luz do mundo (Mt 5.13,14).

Observemos quão grande é a responsabilidade da Igreja. Não é apenas conhecedora da verdade, mas a responsável por sua propagação e defesa. Neste ínterim não podemos esquecer que coube, em primeiro lugar, a Israel tal responsabilidade. E o *povo de Deus* falhou!



O país está localizado na encruzilhada do mundo antigo entre Babilônia, Síria, Mesopotâmia e o Egito e a Arábia. No meio dos grandes centros urbanos (Ez 5:5) e na rota dos acontecimentos mais importantes do mundo antigo. É isso que podemos aprender com a geografia bíblica! Entretanto, se furtou, vergonhosamente, a ser um arauto e anunciar a todos as verdades sagradas.

Quando fazia algo neste sentido o judeu se sentia envergonhado. Vejamos o caso de Jonas, um dos poucos profetas que ficou aborrecido quando sua mensagem surtiu efeito (Jn 4:1,2). Havia um ditado rabínico segundo o qual um judeu deveria agradecer por não ser um gentio, escravo ou mulher.

3 - O mistério da piedade. A verdade do Evangelho é personificada em Cristo (Jo 14.6). Nessa concepção, o apóstolo Paulo diz: "grande é o mistério da piedade" (1 Tm 3.16a). Devemos, aqui, ter atenção para as palavras "mistério" e "piedade". A primeira sinaliza que a verdade do Evangelho foi revelada aos santos (Cl 1.26); a segunda retrata a base do cristianismo que é a fé cristã. Na sequência, o apóstolo sintetiza tudo isso com a expressão "o mistério da piedade", o Evangelho revelado, a fé cristã estabelecida no seguinte evento: Cristo "que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória" (1 Tm 3.16). Assim, a Igreja é a fiel portadora dessa verdade (2 Co 2.17).

Mistério nas Escrituras é algo que esteve escondido e foi revelado nalgum tempo. O judeu se ufanava de sua genealogia. O gentio de sua ignorância. No dizer de Paulo, Deus encerrou os dois grupos debaixo da desobediência para com ambos usar de misericórdia (Rm 11:32).

## SINOPSE I

A Igreja é a casa do Deus vivo, coluna e firmeza da verdade, fiel portadora da verdade do Evangelho.

## AUXÍLIO TEOLÓGICO

### "DEFINIÇÃO DE IGREJA

Hoje, 'igreja' comporta vários significados. Refere-se frequentemente ao prédio onde os crentes se reúnem (por exemplo: 'Estamos indo à igreja'). Pode indicar a nossa comunhão local ou denominação ('Minha igreja ensina O batismo por imersão') ou um grupo religioso regional ou nacional ('a igreja da Inglaterra'). A palavra é empregada frequentemente com referência a todos os crentes nascidos de novo, independentemente de suas diferenças geográficas e culturais ('a Igreja do Senhor

Jesus Cristo'). Mas seja como for, o significado bíblico de 'igreja' refere-se primariamente não às instituições e culturas, mas sim às pessoas reconciliadas com Deus mediante a obra salvífica de Cristo e que agora pertencem a Ele" (Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, pp.537-38).

O vocábulo grego ἐκκλησία (lê-se, ekklêsia) denominava um grupo de pessoas chamados dentre os demais para determinada decisão ou responsabilidade. Veio a ser aplicado à Igreja porque fomos chamados pelo Senhor para ser a comunidade dos salvos em Cristo. Logo, a igreja não é uma agremiação de caridade, entidade filantrópica, denominação religiosa, um clube de interesse ou uma ONG humanitária, muito menos uma sociedade secreta. Via de regra, quando a Igreja ocupa apenas uma função social tende a se desfigurar no meio da própria sociedade onde atue.

Sua finalidade principal é, portanto, espiritual. É a comunidade de salvos pela graça maravilhosa de Cristo (Ef 2:8), chamados para fora do mundo, de todas as línguas, povos e raças (Ap 5:9)! E mesmo assim deve se dirigir a este mundo com a mensagem do Evangelho, a fim de que outros possam se converter a Cristo (Mc 16:15; Ef 6:15).

## II – CRISTO E O RELACIONAMENTO COM A IGREJA

1 - Santificação e pureza. Paulo ensina que Cristo morreu pela Igreja: "para que a santificasse, tendo a purificado por meio da lavagem de água pela palavra" (Ef 5.26-ARA). O texto mostra que, na regeneração, Cristo nos purifica do pecado (1 Co 6.11; Tt 3.5) e que, no propósito do calvário, estava inclusa a nossa santificação (1 Ts 4.16; Hb 13.12). A expressão "a lavagem da água" é usada de forma figurada, simboliza a Palavra de Deus que opera uma limpeza espiritual (Jo 15.3). Nesse sentido, Cristo orou: "santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade" (Jo 17.17). Ora, sabemos que a Santificação é o ato de separar-se do pecado e preparar-se para a volta do Senhor (1 Pe 1.15; Hb 12.14). Esse processo é contínuo até a glorificação final no dia de Cristo (Rm 6.22; 8.30; Fp 3.21).

2- Gloriosa e irrepreensível. A santificação tem como alvo preparar uma "igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mais santa e irrepreensível" (Ef 5.27). A Escritura compara a relação de Cristo com a Igreja, com a do marido com a esposa (2 Co 11.2). Assim, a Igreja é a noiva de Cristo, que se prepara para a festa nupcial (Ap 21.2,9). Durante essa espera, por meio do Espírito Santo, Cristo a santifica para apresentá-la a si mesmo totalmente pura (2 Ts 2.13). A ausência de "mácula" e de "ruga"

significa sem mancha alguma de ordem moral ou espiritual. Vestida nesse grau de pureza, somente a igreja "santa e imaculada" terá acesso à ceia das Bodas do Cordeiro (Ap 19.7-9). Acerca disso, Cristo advertiu não ser possível entrar nas bodas sem a devida veste nupcial (Mt 22.11-13).

## SINOPSE II

A santificação, a pureza e o caráter irrepreensível da Igreja se destacam no relacionamento de Cristo com ela.

## AUXÍLIO TEOLÓGICO

### "CORPO DE CRISTO

Figura bíblica da máxima relevância para representar a Igreja é o "corpo de Cristo". Era a expressão predileta do apóstolo Paulo, que frequentemente comparava os inter-relacionamentos e funções dos membros da Igreja com partes do corpo humano. Os escritos de Paulo enfatizam a verdadeira união, que é essencial na Igreja. Por exemplo: "O corpo é um e tem muitos membros... assim é Cristo também" (1 Co 12.12). Da mesma forma que o corpo de Cristo tem o propósito de funcionar eficazmente como uma só unidade, também os dons do Espírito Santo são dados para equipar o corpo "pelo Espírito Santo... o mesmo Senhor... o mesmo Deus que opera tudo em todos... para o que for útil" (1 Co 12.4-7)" (Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p.544-46).

Via de regra há um entendimento deturpado do corpo de Cristo. Em muitos lugares se entende, erroneamente, que o cabeça da igreja é o pastor. Este entendimento é extrabíblico e tem sido utilizado, inclusive, para justificar a não consagração de mulheres ao pastorado. Entende-se que se no lar o cabeça é o marido (Ef 5:23), elas não podem ser o cabeça do marido na igreja. É uma distorção do ensino bíblico.

Uma coisa é uma denominação ou ministério optar por não consagrar mulheres, não vamos entrar nesse mérito, até porque não é o assunto da lição. Outra aproveitar-se de um entendimento errado para justificar tal opção. Definitivamente, o cabeça da igreja é Cristo (Ef 1:22), não há ninguém que lhe tome o lugar. Frise-se que este entendimento distorcido foi importado na Igreja Católica.

Outrossim, deve-se ainda frisar, neste aspecto do corpo de Cristo, que todos os seus componentes são essenciais, não importa a qual deles estejamos nos

referindo. Paulo desenvolveu brilhantemente este raciocínio em 1 Coríntios 12:15-20. Nenhuma parte do corpo pode ser menosprezada, pelo contrário, todos devem trabalhar por sua manutenção e perfeito funcionamento.

O coração não pode pensar: "onde está o ar que os pulmões não inspiram?" Ou: "vou sair desse corpo, os demais órgãos estão muito lentos"! Que faria o coração sozinho, se ele decidisse sair do corpo? As mãos são funcionais, quando ligadas aos braços. Sozinhas não valem muita coisa. Em suma, nenhum órgão por mais vital e importante que pareça, não sobrevive sozinho.

### III- AS ARMAS DA IGREJA DO DEUS VIVO

1- O zelo pela verdade. Enfatizamos que a verdade bíblica é absoluta e imutável (Lc 21.33; Jo 17.17), ou seja, o Evangelho de Cristo é a única verdade (Jo 14.6). Nesse caso, a igreja é a "fiel depositária" dessa verdade (1 Tm 3.15). E, por isso, os salvos em Cristo são despenseiros da mensagem da redenção (1 Pe 4.10). Para ilustrar essa responsabilidade, levemos em conta o uso que Jesus fez de símbolos que remontam à responsabilidade espiritual: "os dois servos" (Mt 24.45-51); "os talentos" (Mt 25.14-30); "o servo vigilante" (Lc 12.35-38); "o mordomo infiel" (Lc 16.1-13); e "as dez minas" (Lc 19.12-26).

Todas essas parábolas trazem a imagem da responsabilidade que cada salvo deve ter enquanto espera o Senhor da Igreja voltar. Esse compromisso é inegociável, pois espera-se que o salvo cumpra o seu dever com irrestrita lealdade. Assim, a Igreja deve zelar pela verdade das Escrituras, viver e propagar a mensagem bíblica com fidelidade (2 Tm 4.2).

2- O ensino da verdade. Deus constituiu líderes para o aperfeiçoamento e edificação da Igreja (Ef 4.11,12). Portanto, o líder deve estar apto para ensinar (1 Tm 3.2). Isso refere-se à capacidade de compreender as Escrituras, defender a ortodoxia e refutar as heresias (Tt 1.9). Desse modo, um líder vocacionado não cede ao liberalismo teológico, ecumenismo e sincretismo religioso (2 Co 2.17; 2 Tm 4.3,4). Logo, a verdade bíblica deve ocupar a primazia na igreja (1 Tm 4.13; 2 Tm 2.15).

Infelizmente, em muitos lugares, as lideranças têm valorizado liturgias que afastam a congregação da Palavra. Não é raro encontrar cultos nos quais se disponibiliza apenas 10 ou 15 minutos para a exposição bíblica. Prioriza-se um alarido desprovido de profundidade espiritual, muito louvor com ênfase



antropocêntrica, programação extensa e, no final, a pregação ou o ensino ficam espremidos em poucos minutos.

As ovelhas ficam anêmicas, desprovidas de conhecimento bíblico e são presas fáceis dos modismos, das heresias e das teologias distanciadas da Palavra de Deus. As escolas dominicais ou culto de doutrina são esvaziados e até substituídos por outros com menos densidade bíblica. Os próprios líderes não se interessam pela leitura bíblica, pela meditação e pelo ensino. Devemos repudiar esse tipo de comportamento que traz pesados danos à igreja, alguns dos quais irreversíveis.

Não por acaso, na tese 54, Lutero ensinou que ofendemos a Palavra de Deus quando no sermão não há tempo para o estudo da Bíblia, ou seja, quando a exposição da Bíblia não é o cerne da pregação. Não ensinar as Escrituras, relativizar suas doutrinas ou fazer concessões ao pecado equivale fazer a igreja refém do mundanismo. Portanto, somente a verdade de Deus é capaz de libertar o pecador (Jo 8.32).

A igreja brasileira tem um débito muito alto com um sermão de qualidade. Torcemos o nariz para um sermão estruturado, com seus pontos e subpontos. Não, não se trata de um mero enlatado, sem graça, sem vida, sem unção. Se trata de ter responsabilidade com a Igreja e com o dono dela.

O pastor Hernandes Dias Lopes disse, certa vez, que não consegue pregar sobre determinado tema se não estudá-lo por, ao menos, dezoito horas. Isso não é exagero. Trata-se de ter senso de responsabilidade com aquilo que está em nossas mãos.

Ainda há lideranças que repudiam o ensino teológico, com a velha desculpa de que esfria o crente. Ao longo do tempo o que está demonstrado é que o crente que esfria com teologia é porque ele já estava desviado. Pelo contrário, o bom estudo teológico tende a nos levar para mais perto de Deus!

## CONCLUSÃO

Diante dos ataques de desconstrução da fé, a Igreja do Deus vivo precisa ser vigilante (1 Co 16.13). Ela é a guardiã da única verdade que liberta (Jo 8.36). A mensagem da cruz não pode ser res-significada. Cristo morreu e ressuscitou por amor à Igreja e a requer santa, pura e irrepreensível (Ef 5.27). Portanto, a Noiva de Cristo não pode macular suas

vestes. Seu papel abarca o ensino e a defesa com todo o zelo da integridade da verdade revelada (1 Tm 4.16).

## REVISANDO O CONTEÚDO

### 1) O que a Bíblia assegura?

A Bíblia assegura que a Igreja do Deus vivo é a coluna e firmeza da verdade" (1 Tm 3.15b).

### 2) Em quem a verdade do Evangelho está personificada?

A verdade do Evangelho é personificada em Cristo (Jo 14.6).

### 3) Segundo a lição, o que é o ato de santificação?

A santificação é o ato de separar-se do pecado e preparar-se para a volta do Senhor (1 Pe 1.15; Hb 12.14).

### 4) Qual é o alvo da santificação?

A santificação tem como alvo preparar uma "igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível" (Ef 5.27).

### 5) Cite pelo menos duas imagens que simbolizam a responsabilidade da Igreja.

Os dois servos e servo vigilante.